

O uso da Cannabis para Fins Medicinais



Antônio Geraldo da Silva
Audiência Pública do Senado Federal
09 de julho de 2019 – Brasília/DF



Declaração de conflito de interesses

De acordo com:

- 1 - Resolução 1595, 18 de Maio de 2000 do CFM,
- 2 - Norma RDC 102, 30 de Novembro de 2000 da ANVISA, declaro*:

1. Presidente da Associação Psiquiátrica da América Latina – APAL;
2. Diretor tesoureiro e superintendente técnico da ABP;
3. 1º Secretário da FENAM;
4. *Associate Editor for Public Affairs* da RBP;
5. *Review Editor* da *Frontiers*;
6. Membro da câmara técnica de Psiquiatria do CRM/DF, CRM/RJ e CFM;
7. Diretor Adjunto do SINDMÉDICO/DF;
8. Doutoramento em Bioética pela F.M. da Universidade do Porto, Portugal;
9. Membro titular do CONAD/ Min. da Justiça pelo CFM;
10. Membro da Academia de Medicina de Brasília.
11. Membro Correspondente da Academia de Medicina de MG;
12. Diretor Assistencialista da ABRAVIC;
13. Professor Convidado da Santa Casa de Misericórdia do RJ;
14. Membro do Comitê Intergestor do Trabalho Seguro do TST;

**ocupações voluntárias, sem remuneração laboral.*

Declaração de conflito de interesses

De acordo com:

- 1 - Resolução 1595, 18 de Maio de 2000 do CFM,
- 2 - Norma RDC 102, 30 de Novembro de 2000 da ANVISA, declaro:

Sem vínculo empregatício, *freelancer* ou qualquer outro, com ganho financeiro com:

1. ONGs;
2. Indústria de equipamentos;
3. Indústria de medicamentos;
4. Indústria do álcool;
5. Indústria do fumo;
6. Indústria da maconha.

Nem mesmo investimento em ações de empresas destas áreas.

Se já temos canabidiol sintético, porque falamos de “maconha medicinal?”

“*Cannabis* ou maconha medicinal”

No Brasil, o único medicamento diretamente derivado da *cannabis* registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é o naboximols (Mevatyl,) composto de 50% de canabidiol, não psicoativo, e 50% de THC, a parte psicoativa da *cannabis*.

Sua única indicação aprovada é a espasticidade na esclerose múltipla

Maconha medicinal?

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | famosos & etc | vídeos

MENU G1 BEM ESTAR

11/12/2014 13h59 - Atualizado em 11/12/2014 15h46 → Matéria de 11/12/14

Conselho Federal de Medicina libera uso de composto da maconha

Neurologistas, neurocirurgiões e psiquiatras poderão prescrever canabidiol. Nova regra veda a prescrição da cannabis in natura para uso medicinal.

“O Conselho Federal de Medicina autorizou o uso do canabidiol – composto da maconha – no tratamento de crianças e adolescentes que sejam resistentes aos tratamentos convencionais. A prescrição é restrita a neurologistas, neurocirurgiões e psiquiatras. A resolução que regulamenta a medida foi encaminhada nesta quinta-feira (11) para o Diário Oficial da União, para publicação”.

Maconha medicinal?



RESOLUÇÃO CFM Nº 2.113/2014

(Publicada no D.O.U. 16 de dezembro de 2014, seção 1, p. 183)

Aprova o uso compassivo do canabidiol para o tratamento de epilepsias da criança e do adolescente refratárias aos tratamentos convencionais.

O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, no uso das atribuições conferidas pela [Lei nº 3.268](#), de 30 de setembro de 1957, alterada pela [Lei nº 11.000](#), de 15 de dezembro de 2004, regulamentada pelo [Decreto nº 44.045](#), de 19 de julho de 1958, e;

CONSIDERANDO que, nos termos do inciso II dos Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica, o alvo de toda a atenção do médico é a saúde do ser humano, em benefício da qual deverá agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade profissional;

CONSIDERANDO que, na história da Medicina e da Farmácia, o uso empírico de extratos vegetais no tratamento de inúmeras doenças humanas evoluiu para o isolamento e a síntese de princípios ativos terapêuticos, e que estes, submetidos a ensaios clínicos cientificamente controlados, podem expressar o seu perfil de eficácia e tolerância;

CONSIDERANDO que a *Cannabis sativa* contém, dentre seus inúmeros componentes, ora designados canabinoides, o canabidiol (CBD) e que este pode ser isolado ou sintetizado por métodos laboratoriais seguros e confiáveis;

CONSIDERANDO que um reduzido número de estudos tem demonstrado ação terapêutica do canabidiol em crianças e adolescentes com epilepsia refratária aos tratamentos convencionais, embora até o momento sem resultados conclusivos quanto à sua segurança e eficácia sustentada, o que exige a continuidade de estudos;

CONSIDERANDO a ausência de critérios padronizados para o uso medicinal do canabidiol e a inexistência de critérios mínimos para o seu uso compassivo e, portanto, há necessidade de autorização do CFM para tal fim;

SGAS 915 Lote 72 | CEP: 70390-150 | Brasília-DF | FONE: (61) 3445 5800 | FAX: (61) 3346 0231 | <http://www.portalmédico.org.br>

Resolução CFM nº 2.113/2014:

“RESOLVE:

Art. 1º Regulamentar o uso compassivo do canabidiol como terapêutica médica, exclusiva para o tratamento de epilepsias na infância e adolescência refratárias às terapias convencionais;

Art. 2º Restringir a prescrição compassiva do canabidiol às especialidades de neurologia e suas áreas de atuação, neurocirurgia e psiquiatria;”

Medicamentos extraídos da Cannabis

Quando usamos o termo medicamentos extraídos da *cannabis*, estamos nos referindo a **dois compostos com três indicações formais apenas.**

Existem mais de **500 substâncias químicas** presentes na maconha, das quais cerca de **60** são classificadas como **canabinóides.**

Medicamentos extraídos da Cannabis

Quanto ao chamado uso medicinal, atualmente a Anvisa autoriza a importação de **apenas 11 produtos**, todos à base de **Canabidiol**, somente mediante prescrição médica.

Portanto...

Do ponto de vista científico são pouquíssimos os compostos derivados da *cannabis* que passaram por todas as etapas de desenvolvimento exigidas para atestar a **eficácia e a segurança de um medicamento antes de sua comercialização**.

Como é nos Estados Unidos?

Nos Estados Unidos existem várias legislações estaduais independentes. Em algumas, permite o uso da *cannabis* dita medicinal sem qualquer interferência médica. Em outros exige a “certificação” do uso por médico.

Mas...

O único medicamento formalmente liberado para prescrição médica pela agência reguladora federal, a FDA, é o Epidiolex, **100% canabidiol**, com indicação restrita às síndromes de Dravet e Lennox-Gastaut.

Artigo do Dr. Ronaldo Laranjeira para Veja, publicado em 27 de abril de 2017.

Saúde

Maconha: a diferença entre o remédio e o veneno

A maconha possui mais de 500 elementos. Dentre eles, dois, o canabidiol e o THC têm efeitos terapêuticos e, na medida certa, podem beneficiar a saúde

Por **Ronaldo Laranjeira**
© 27 abr 2017, 19h16

*Você consumiria um produto com mais de 500 substâncias, muitas delas **nocivas**, para usufruir dos benefícios à **saúde** proporcionados por uma ou duas presentes em sua composição? Provavelmente não, afinal, faz sentido tratar um problema de saúde e ganhar tantos outros?*



Cannabis: Pesquisadores encontram possível ligação genética entre uso da droga e esquizofrenia (Reuters/VEJA/VEJA)



The World's Most Lucrative Business Markets



by Drea Knufken
May 26, 2010, 9:00 am

Mercados de negócios
mais lucrativos no mundo

Fonte: Business Pundit

Bancos: 1 quatilhão
Petróleo: 2,5 trilhões
Ind. Bélica: 1,15 trilhões
Ind. Farmacêutica: 700 bilhões

Álcool: 500 bilhões
Tabaco: 350 bilhões
Drogas: 300 bilhões

TOTAL: 1,35 BI

Maconha: 200 bilhões



A indústria da maconha^I

+135.614% DE VALORIZAÇÃO

**Ganhe milhões investindo centavos
no **ouro verde** dos EUA**

Orgânico, rentável e absolutamente
DENTRO DA LEI

Anúncio disponível na internet, direcionado a brasileiros que desejam investir de forma lícita no mercado americano de *cannabis*.

A indústria da maconha II

ESPAÑA | AMÉRICA | BRASIL | CATALUNHA

NEWSLETTER ASSINE

EL PAÍS INTERNACIONAL

Tudo pronto para os primeiros milionários da maconha nos EUA

Passos para a legalização total multiplicam os negócios em torno da 'cannabis' nos EUA
Califórnia vota em novembro uma lei que pode ser definitiva

f t

PABLO XIMÉNEZ DE SANDOVAL
Los Angeles - 13 SET 2016 - 11:22 BRT



Um dos quiosques do Congresso Mundial da Canabis, em Los Angeles, nesta semana. FOTO: AFP / VIDEO: EVA CATALÁN

Cerca de cem expositores, dezenas de conferências sobre legislação e marketing, uma vibrante troca de ideias e centenas de potenciais investidores percorrendo seus corredores servem como prova do seu sucesso. Mas a feira tem uma peculiaridade. O produto principal, a maconha, não está em lugar algum. É ilegal. Mesmo assim, os participantes do Congresso Mundial da Cannabis têm certeza de que estão largando na frente em uma nova corrida do ouro.

A indústria da maconha ^{III}

Linked in

Entrar

Cadastre-se

Industria da maconha na Bolsa, Ações super valorizada

Publicado em 11 de junho de 2017

As ações na bolsa americana tiveram valorização na casa dos 135.000% é mesmo de cair o queixo. Aconteceu com a empresa Praetorian Property, que negocia terras especialmente para o cultivo de maconha.

*Quem investiu \$ 1.500 na **Praetorian**, e teve a sabedoria de aguardar o momento certo, viu sua vida mudar completamente. Acumulou uma fortuna de \$ 2.035.710, menos de dois anos depois de a maconha ter sido legalizada para uso medicinal em Massachusetts e uso recreativo no Colorado e Washington.*

A indústria da maconha^{IV}

Praetorian Property Inc.:

- Anteriormente “Cannabis-Rx Inc.” – envolvida em operações imobiliárias.
- Compra propriedades em dificuldades em certas áreas em descontos, reabilitação de imóveis e venda/arrendamento.
- A Companhia atende às necessidades imobiliárias da indústria regulada de *cannabis* em estados e outros locais onde essas empresas são licenciadas e permitidas.

A indústria da maconha ^v

Praetorian Property Inc.:

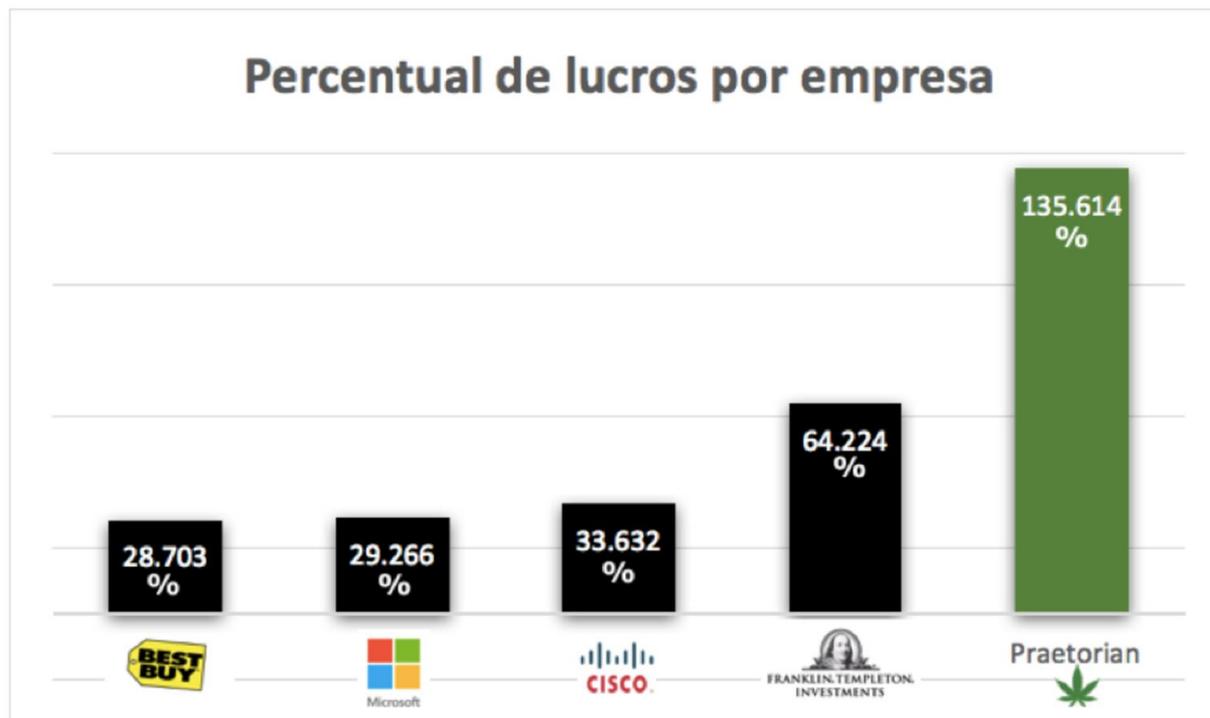
- Pretende comprar ativos imobiliários e arrendar espaço crescente e instalações relacionadas para produtores licenciados de maconha e donos de dispensários para suas operações.
- Em dez/2015, possuía aprox. 70 imóveis: mais de 50 reabilitados e vendidos ou estão sob contrato para venda, mais de 10 reabilitados e estão listados para venda e 0 imóveis são mantidos para fins de investimento. As restantes 10 propriedades aproximadas estão em processo de reabilitação.

A indústria da maconha ^{VI}

Praetorian Property Inc.:

- Possui aprox. três classes de imóveis, todos localizados na Flórida, Illinois, Califórnia, Ohio, Michigan e Washington. Alguns dos imóveis são detidos pela Companhia e alguns são detidos em sua subsidiária, Praetorian Capital, LLC, uma companhia de responsabilidade limitada da Flórida.
- A Companhia pretende fornecer serviços de financiamento e consultoria para a indústria de cannabis, juntamente com soluções imobiliárias comerciais.

A indústria da maconha ^{VII}



Indústria da Maconha nos EUA ^I

ESTADÃO Internacional

ESTUFAS PARA CULTIVO
WWW.GREENPOWER.NET.BR

EUA debatem danos da maconha legalizada

Em Colorado e Washington, Estados americanos que legalizaram o uso recreativo, erva mais potente está chegando a crianças e adolescentes

Embora a idade legal para compra seja de 21 anos, no Colorado e em Washington, pais, educadores e médicos dizem que jovens são facilmente apanhados com alimentos que levam THC, componente psicoativo que faz a pessoa se sentir chapada, e concentrados tais como o “shatter”, substância transparente que é aquecida e depois inalada com um dispositivo especial.

Indústria da Maconha nos EUA II

ESTADÃO Internacional

ESTUFAS PARA CULTIVO
WWW.GREENPOWER.NET.BR

EUA debatem danos da maconha legalizada

Em Colorado e Washington, Estados americanos que legalizaram o uso recreativo, erva mais potente está chegando a crianças e adolescentes

Com alguns produtos de **maconha** com uma média de 68% de THC, aumentaram os casos de jovens levados a centros de controle e prontos-socorros. Em Denver, no Hospital Infantil do Colorado, internações para tratamento de vômitos cíclicos, paranoia, psicose e outros sintomas agudos relacionados à cannabis saltaram de 161, em 2005, para 777, em 2015.

Indústria da Maconha nos EUA ^{III}



ESTADÃO Internacional

ESTUFAS PARA CULTIVO
WWW.GREENPOWER.NET.BR

EUA debatem danos da maconha legalizada

Em Colorado e Washington, Estados americanos que legalizaram o uso recreativo, erva mais potente está chegando a crianças e adolescentes

O aumento foi mais notável nos anos seguintes à **legalização de uso medicinal, em 2009**, e para uso no varejo, em 2014, de acordo com estudo publicado no Journal of Adolescent Health, em 2018. “Vejo aumento de problemas como psicose, dependência, suicídio, depressão e ansiedade”, disse a psiquiatra Libby Stuyt, que trata de adolescentes no Colorado e estudou os impactos da maconha de alta potência sobre a saúde.

Indústria da Maconha nos EUA^{IV}

ESTADÃO Internacional

ESTUFAS PARA CULTIVO
WWW.GREENPOWER.NET.BR

EUA debatem danos da maconha legalizada

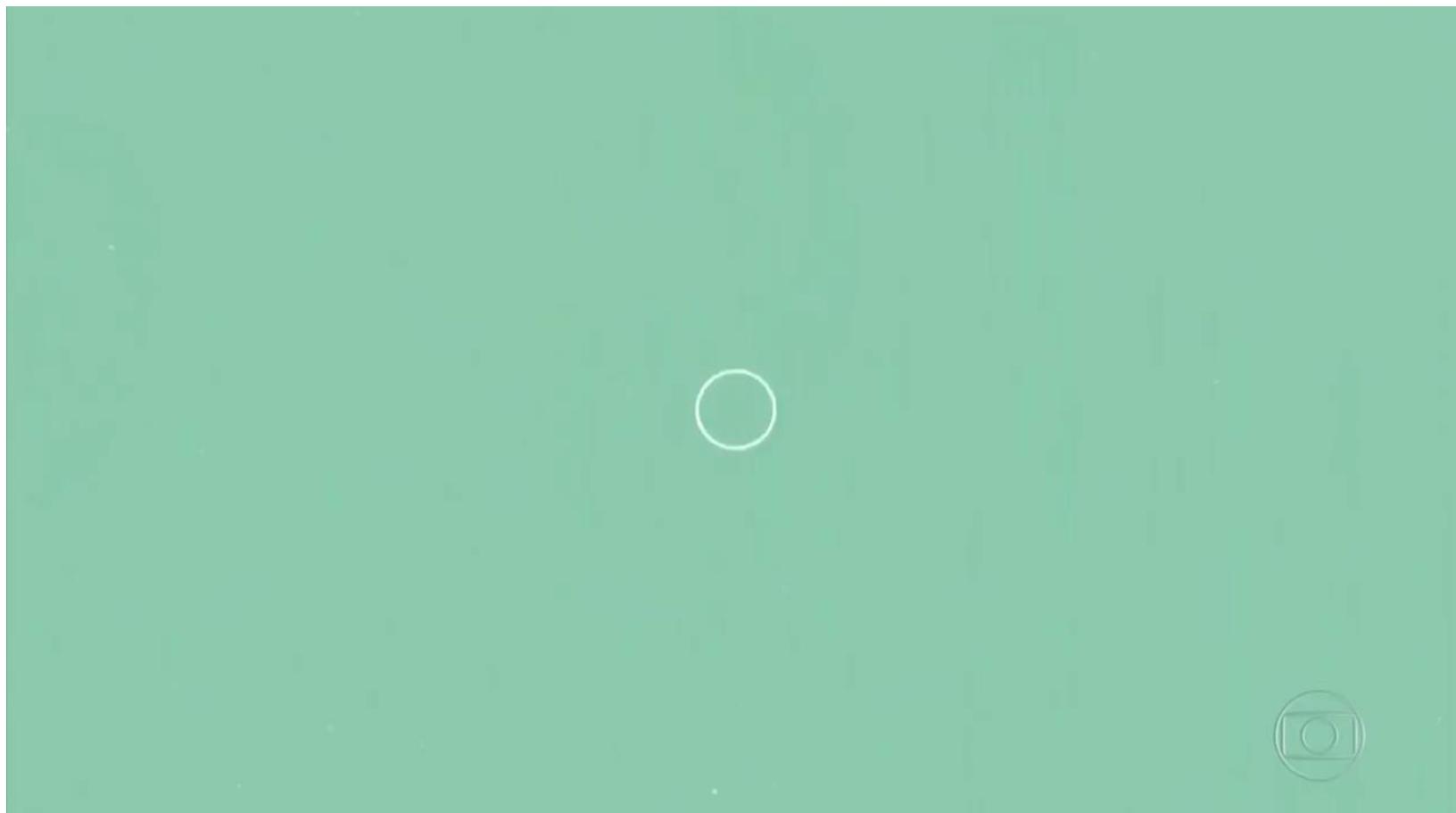
Em Colorado e Washington, Estados americanos que legalizaram o uso recreativo, erva mais potente está chegando a crianças e adolescentes

Anúncio de ESTUFAS PARA CULTIVO na matéria sobre maconha

A quem interessa a regulamentação da “maconha medicinal”?

Canabidiol ou maconha? ^I

Matéria veiculada no Fantástico em 14 de abril de 2019.



Riscos de consumo x mercado

Matéria veiculada no Fantástico em 14 de abril de 2019.



Segurança do produto consumido ¹

Nos sites dos produtores de tais compostos, **que necessitam inclusive ser identificados pelos nomes comerciais específicos**, as virtudes terapêuticas alegadas não são compatíveis com a literatura médica.

Segurança do produto consumido ²

Matéria veiculada no Fantástico em 14 de abril de 2019.



Repetindo a pergunta:

**se já temos canabidiol sintético, porque falamos de
“maconha medicinal?”**

Atenção

Diante desse panorama, é fundamental lembrar que os produtos importados são marcas comerciais de formulações heterogêneas, **não tendo sido submetidas a ensaios de eficácia, segurança e tolerabilidade, imprescindíveis ao registro de um medicamento.**

Sem prescrição médica:

Pode ocorrer interferência das formulações na metabolização ou na atividade de outros medicamentos prescritos concomitantemente.

Atenção ²

Para o desenvolvimento de um medicamento algumas regras precisam ser avaliadas, como:

- Segurança para utilização na gravidez e amamentação
- Consequências de sua utilização a longo prazo não foi avaliada.

Regras que ainda não foram estabelecidas.

Publicidade do cigarro ^I

Uso medicinal



"My throat is safe with Craven A... you can trust their smoothness and quality"

CRAVEN A. VIRGINIA CIGARETTES

In the 'easy access' inner foil pack and sealed fresh in moisture proof cellophane
10 for 6¢ • 20 for 1' • 25 for 1'5 • 40 for 2'
Tins: 50 for 2'6 100 for 5'
CRAVEN LTD. — 150 YEARS' REPUTATION FOR QUALITY.

Direito de usar... e votar!



I really don't know if I should smoke...

... but my brothers and my sweetheart smoke, and it does give me a lot of pleasure.

Women began to smoke, so they tell me, just about the time they began to vote, but that's hardly a reason for women smoking. I guess I just like to smoke, that's all.

It so happens that I smoke CHESTERFIELD. They seem to be milder and they have a very pleasing taste.

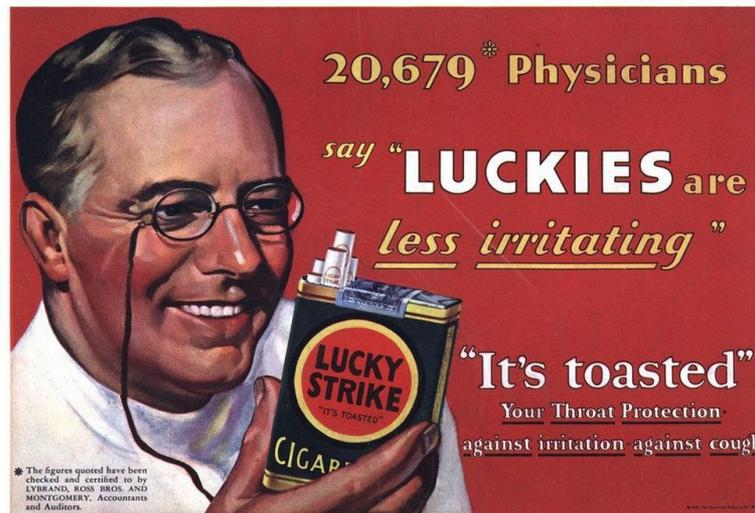
the Cigarette that's Milder

the Cigarette that Tastes Better

© 1938, LORRETT & MYERS TOBACCO CO.

Publicidade do cigarro II

Até recomendado
por alguns médicos!



20,679* Physicians
say "LUCKIES are
less irritating"

"It's toasted"
Your Throat Protection
against irritation against cough

* The figures quoted have been checked and certified to by LYBRAND, ROSS BROS. AND MONTGOMERY, Accountants and Auditors.



Gee, Dad, you always get
the best of everything
...even
Marlboro!

Yes, you need
never feel
over-smoked
... that's the
Miracle of
Marlboro!

MARLBORO
GARETTES
Philip Morris & Co. Inc.

YOUR CHOICE OF IVORY TIPS •
PLAIN ENDS • BEAUTY TIPS (REG.)

Estratégias usadas atualmente - argumentos

**Uso
medicinal**

**Direito de
usar**

**Até
recomendado
por alguns
médicos!**

Para refletir...^I

A regulamentação de substâncias como cigarro e álcool impede o tráfico ou a comercialização de produtos falsificados?

Para refletir... II

Cigarro é item mais contrabandeado no Brasil, aponta pesquisa

Edição do dia 03/03/2015
03/03/2015 12h16 - Atualizado em 03/03/2015 12h16

Produto representa quase
Brasil deixa de recolher R\$

Polícia encontra depósito com quase R\$ 1 milhão em cigarros e bebidas contrabandeados na PB

Três pessoas foram presas, em flagrante, em Cajazeiras e no depósito que fica em Marizópolis.

Por Artur Lira, G1 PB
18/01/2019 18h07 - Atualizado há 5 meses

Carga com mais de 150 mil latas e 4 mil garrafas de bebidas é apreendida em Novo Progresso

De acordo com a nota fiscal a mercadoria vale R\$246,7 mil. Foi lavrado um Termo de Apreensão e depósito no valor de R\$ 390 mil, referente a ICMS mais multa.

Por G1 PA — Belém
03/07/2019 19h22 - Atualizado há um dia

Para refletir... ^{III}

- Como garantir que a cannabis de “uso medicinal” não será consumida de forma recreativa?
- O que vai impedir que o contrabando e o tráfico continuem acontecendo?

Obrigado!

antoniogeraldo@terra.com.br
(61) 98414-8583